

AMULETOS FUNERÁRIOS PARA QUÊ? ENTENDENDO SEUS USOS E SIGNIFICADOS NO EGITO ANTIGO

Victoria Arroyo

Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo; Graduação
Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

victoria.arroyo@live.com

O conhecimento que temos da civilização egípcia está fundamentalmente ligado à concepção de morte fornecida por essa sociedade e às suas práticas funerárias, pois os vestígios que sobreviveram por milhares de anos e chegaram até nós são, em sua maior parte, provenientes de necrópoles e sepulturas. Durante toda a sua longa história, os egípcios depositaram diferentes tipos de objetos junto aos seus mortos, a fim de propiciar-lhes uma passagem segura e garantida para o pós-vida e uma existência tranquila em sua futura vida. Um dos artefatos que mais se encontram em acervos de coleções egípcias ao redor do mundo são os amuletos. Apesar da grande quantidade existente, esses pequenos objetos foram negligenciados pela Egiptologia e poucos estudos específicos foram dedicados a eles. O Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE-USP) conta com uma coleção considerável de amuletos funerários egípcios de diferentes formas, dimensões, materiais, representações e aspectos iconográficos em seu acervo. Esta pesquisa visa estudar os amuletos funerários egípcios da coleção do acervo do MAE-USP por meio da análise sistemática de cada objeto segundo suas características morfológicas (forma, dimensões), técnicas (matéria-prima, processo de fabricação) e iconográficas (representações de deuses, animais, plantas, hieróglifos, dentre outras). Tais informações foram reunidas em um catálogo composto por categorias descritivas e classificatórias de análise de material arqueológico enquanto instrumento metodológico, a fim de produzir um banco de dados que forneça parâmetros de comparação com recortes de coleções disponíveis e publicadas de amuletos funerários egípcios das coleções de museus nacionais e internacionais. Para isso, propusemos, enquanto metodologia inovadora de análise e sistematização da cultura material selecionada para estudo, o estabelecimento de uma tipologia iconográfica e iconológica dos amuletos. Além disso, a fim de aprofundarmos questões relativas aos usos, funções e significados dos amuletos no contexto funerário do Antigo Egito, utilizamos a documentação textual do Antigo Egito disponível sobre os amuletos e as referências bibliográficas de ordem teórico-metodológica sobre agenciamento em arqueologia e sobre os significados simbólicos da cultura material de natureza funerária. Por fim, o banco de dados e as discussões teóricas possibilitaram algumas reflexões acerca do papel social dos amuletos na sociedade egípcia, assim como uma análise mais aprofundada das peças do MAE-USP, a fim de produzir um catálogo mais completo para ser implementado no banco de dados de informações do acervo do MAE-USP.

Palavras-chave: amuletos; arqueologia; práticas funerárias.

Abstract
II International Colloquium of the ancient Egypt and Near East
Universidade de São Paulo
2017

**FUNERARY AMULETS FOR WHAT? UNDERSTANDING
THEIR USES AND MEANINGS IN ANCIENT EGYPT**

Victoria Arroyo

Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo; Graduação
Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

victoria.arroyo@live.com

The knowledge we have of the Ancient Egyptian civilization is fundamentally linked to the conception of death provided by this society and its funerary practices, due to the fact that the majority of the remains which survived for thousands of years come from necropolises and tombs. Throughout their long history, the Ancient Egyptians placed different types of objects with their dead, in order to provide them a safe and assured passage to the afterlife and a quiet existence in their future life. One of the artifacts most found in Ancient Egyptian collections around the world are amulets. In spite of the large quantity, these small objects were neglected by Egyptology, and few specific studies were devoted to them. The Museum of Archeology and Ethnology of the University of São Paulo (MAE-USP) has a considerable collection of Ancient Egyptian funerary amulets of different forms, dimensions, materials, representations and iconographic aspects. This study aims to study Ancient Egyptian funerary amulets from the collection of MAE-USP through the systematic analysis of each object according to its morphological characteristics (form, dimensions), techniques (raw material, manufacturing process) and iconographic (representations of divinities, animals, plants, hieroglyphs, among others). Such information was gathered in a catalog composed of descriptive and classificatory categories of analysis of archaeological material as a methodological instrument in order to produce a database that provides parameters of comparison with available and published collections of Ancient Egyptian funerary amulets from national and international museums. We proposed, as an innovative methodology of analysis and systematization of the material culture selected for study, the establishment of an iconographic and iconological typology of amulets. In addition, in order to deepen questions regarding the uses, functions and meanings of amulets in the funerary context of Ancient Egypt, we use the textual documentation available on amulets and bibliographical references focused on theory and methodology regarding agency in archeology and on the symbolic meanings of material culture of funerary nature. Finally, the database and the theoretical discussions provided some insight into the social role of amulets in Egyptian society, as well as a more in-depth analysis of MAE-USP's collection, in order to provide a more complete catalogue to be implemented in the database of MAE-USP.

Keywords: amulets; archaeology; funerary practices.